

Estrela do Norte Geração de Energia SPE S.A.

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2025

Ref.: Relatório nº 263HI-061-PB



Índice

	Página
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis	3
Demonstrações contábeis	6
Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025	13

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.

Av. Eng. Luiz Carlos Berrini, 105 -
12º andar, Itaim Bibi - São Paulo (SP)
Brasil
T +55 11 3886-5100
www.grantthornton.com.br

Aos Administradores e Acionistas da
Estrela do Norte Geração de Energia SPE S.A.
São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Estrela do Norte Geração de Energia SPE S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Estrela do Norte Geração de Energia SPE S.A. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manterem em continuidade operacional; e
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações, e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, **31** de março de **2026**

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-025.583/O-1



Rafael Castro Hansted
Contador CRC 1SP-337.546/O-1

Estrela Do Norte Geração De Energia Spe S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Ativo

	Notas	31/12/2025	31/12/2024
Ativo circulante			
Caixas e equivalentes de caixa	4	3.894	3.429
Contas a receber	5	41.714	20.185
Impostos e contribuições a recuperar	6	715	897
Outros ativos		602	1.459
Partes relacionadas	7	436	1.823
Total do ativo circulante		47.361	27.793
Ativo não circulante			
Outros ativos		124	260
Impostos e contribuições diferidos	22	6.690	-
Direito de uso	9	7.513	7.869
Imobilizado	10	377.913	399.493
Intangível	11	9.939	10.608
Total do ativo não circulante		402.179	418.230
Total do ativo		449.540	446.023

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Estrela Do Norte Geração De Energia Spe S.A.

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Passivo e patrimônio líquido

	Notas	31/12/2025	31/12/2024
Passivo circulante			
Fornecedores	12	1.264	8.049
Debêntures		22.707	20.080
Obrigações tributárias	14	2.608	4.433
Partes relacionadas	7	-	1.269
Passivo de arrendamento	13	81	67
Outros passivos	15	-	574
Total do passivo circulante		26.660	34.472
Passivo não circulante			
Debêntures	16	262.186	259.568
Impostos e contribuições diferidos		-	-
Passivo de arrendamento	13	9.688	9.897
Obrigações sociais e trabalhistas		-	-
Outros passivos		-	-
Adiantamento de clientes		-	-
Obrigações tributárias		-	-
Perdas em Investimentos		-	-
Partes relacionadas	7	-	-
Swap		-	-
NDFs		-	-
MTM - Contrato de compra e venda		-	-
Derivativo embutido		-	-
Instrumentos financeiros derivativos		-	-
Provisão para demandas judiciais e administrativas	17	-	16
Provisão para desmobilização	18	5.646	5.542
Total do passivo não circulante		277.520	275.023
Patrimônio líquido			
Capital social subscrito e integralizado	19	163.602	163.802
Reserva de lucros (inclui os lucros retidos)		(18.242)	(27.074)
Total do patrimônio líquido atribuído a controladores		145.360	136.528
Participação de não controladores		-	-
Total do patrimônio líquido		145.360	136.528
Total do passivo e patrimônio líquido		449.540	446.023

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Estrela Do Norte Geração De Energia Spe S.A.

Demonstrações do resultado para os
exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

	Notas	31/12/2025	31/12/2024
Receita operacional líquida	20	59.582	40.916
Custos de venda de energia e serviços prestados	21	(21.256)	(23.777)
Lucro bruto		38.326	17.139
Despesas administrativas, comerciais e gerais	22	(875)	(1.203)
Outras receitas/(despesas) operacionais		1.863	110
Total das receitas/(despesas) operacionais		988	(1.093)
Despesas financeiras	23	(39.051)	(37.240)
Receitas financeiras	23	3.009	961
Resultado financeiro, líquido		(36.042)	(36.279)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro das operações em continuidade		3.272	(20.233)
Imposto de renda e contribuição social correntes	24	(1.130)	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos		6.690	-
Lucro (prejuízo) do exercício		8.832	(20.233)
Participação atribuída aos controladores			
Participação atribuída a não controladores		8.832	(20.233)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Estrela Do Norte Geração De Energia Spe S.A.

Demonstrações do resultado abrangente para os
exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

	Notas	31/12/2025	31/12/2024
Lucro (prejuízo) do exercício		8.832	(20.233)
Total do resultado abrangente do exercício		8.832	(20.233)
Participação atribuída aos controladores		-	-
Participação atribuída a não controladores		8.832	(20.233)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Estrela Do Norte Geração De Energia Spe S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

	Capital Social	(-) Capital a Integralizar	Adiantamento para futuro aumento de capital	Reservas de capital		Reservas de lucros			Prejuízos acumulados	Patrimônio líquido
				Ágio nas transações de capital	Reserva de capital	Reserva legal	Retenção de lucros a realizar	Retenção de lucros		
Saldos em 31 de dezembro de 2023	176.000	-	10.140	-	-	-	-	-	(6.841)	179.299
Redução de capital	(22.538)	-	-	-	-	-	-	-	-	(22.538)
Integralização de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	10.140	-	(10.140)	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cisão investimento Mori Holding	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras movimentações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	(20.233)	(20.233)
Reserva legal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	163.602	-	-	-	-	-	-	-	(27.074)	136.528
Redução de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Integralização de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cisão investimento Mori Holding	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras movimentações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	8.832	8.832
Reserva legal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2025	163.602	-	-	-	-	-	-	-	(18.242)	145.360

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Estrela Do Norte Geração De Energia Spe S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

	31/12/2025	31/12/2024
Das atividades operacionais		
Resultado líquido do exercício	8.832	(20.233)
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	16.811	16.478
Juros sobre passivo de arrendamento	1.320	1.295
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	36.551	31.235
Tributos diferidos	(6.690)	-
Baixa de ativo imobilizado, intangível, direito de uso e passivo de arrendamento para resultado	(101)	-
Demais juros (incluindo juros sobre mútuos)	-	(2)
Provisão para demandas judiciais e administrativas	466	86
Caixa líquido aplicados nas atividades operacionais descontinuadas		
Decréscimo/(acrécimo) em ativos		
Contas a receber	(21.529)	(13.452)
Impostos e contribuições a recuperar	182	(52)
Outros ativos	993	(1.560)
Transações com partes relacionadas ativo	1.387	(1.387)
Acrécimo (decrécimo) em passivos operacionais		
Fornecedores	(4.062)	4.826
Obrigações sociais e tributárias	(1.220)	131
Consórcios a pagar	-	2.843
Outros passivos	224	(912)
Transações com partes relacionadas passiva	(1.269)	1.028
Imposto de renda e contribuição social pagos	(605)	(747)
Pagamento de provisão para demandas judiciais e administrativas	(482)	(152)
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais	30.808	19.425
Das atividades de investimento		
Aquisição de ativo imobilizado	2.359	(34.111)
Aquisição de ativo intangível	-	(1.709)
Resgate de aplicações financeiras restritas	-	426
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	2.359	(35.394)
Das atividades de financiamento		
Pagamentos de arrendamentos por direito de uso	(1.396)	(1.358)
Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures (principal)	(8.797)	-
Juros pagos de empréstimos, financiamentos e debêntures	(22.509)	(9.827)
Redução de capital	-	(22.538)
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	(32.702)	(33.723)
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	465	(49.692)
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	3.429	53.121
No fim do exercício	3.894	3.429
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	465	(49.692)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Estrela do Norte Geração de Energia SPE S.A. (“Companhia”), é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 28 de abril de 2021, com sede na Rua Ouro Preto, 1596 – Andar 13 – sala 1302, na cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais.

A Companhia tem por objeto social a realização das seguintes atividades no âmbito de projetos relacionados à geração distribuída de energia solar: instalação, operação, manutenção e aluguel de plantas solares, gerir contratos de aluguel, operação e manutenção de suas plantas solares, administrar a constituição de consórcios, cooperativas ou condomínios de consumidores de energia elétrica que aderirem ao sistema de compensação de energia, conforme resolução normativa da agência nacional de energia elétrica Aneel nº 482 de 2012, conforme alterada, participar em consórcios, cooperativas ou condomínios de consumidores de energia elétrica, que aderirem ao sistema de compensação de energia, conforme resolução Aneel nº 482 de 2012, conforme alterada, podendo ou não administrá-lo, aluguel de outras máquinas e equipamentos comerciais e industriais de usina de geração de energia fotovoltaica, sem operador, e aquisição, no mercado interno e externo, dos equipamentos, bens e serviços necessários para a realização de projetos.

Atualmente, a Companhia detém um total de dezenove usinas.

As filiais que estão em operação e as devidas datas estão demonstradas a seguir:

Usina	MWac	MWp	COD EPC /UFV
Guarda-mor	2,5	3,277	16/03/2023
Indaiabira 1	2,5	3,277	31/08/2023
Indaiabira 2	2,5	3,277	31/08/2023
Divinópolis 3	2	2,631	19/09/2023
Pedra do Indaiá 3	2,5	3,357	27/09/2023
Pedra do Indaiá 1	2,5	3,357	20/10/2023
São Sebastião 6	2,5	3,311	24/10/2023
Divinópolis 1	2,5	3,311	27/10/2023
Divinópolis 2	2,5	3,311	31/10/2023
Jaboticatubas	2,5	3,311	17/11/2023
Pedra do Indaiá 5	2,5	3,357	29/12/2023
Buritizeiro 2	2,5	3,311	16/01/2024
Buritizeiro 1	2,5	3,311	19/01/2024
Indaiabira 3	2,5	3,311	08/02/2024
Indaiabira 4	2,5	3,311	08/02/2024
Pains 3	2,5	3,326	02/04/2024
São Sebastião	2,5	3,357	18/12/2024
Paracatu 4	2,5	3,311	22/11/2024
Paracatu 5	2,5	3,342	22/11/2024

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis

2.1. Declaração de Conformidade

As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

A administração da Companhia autorizou a emissão das demonstrações individuais, de 31 de dezembro de 2025 em 31 de março de 2026.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela administração na sua gestão.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

2.2. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações contábeis são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em milhares de reais, foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.3. Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma.

2.4. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis, de acordo com as normas contábeis brasileiras, exige que a administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

3. Resumo das principais práticas contábeis

As políticas contábeis, descritas em detalhe a seguir, têm sido aplicadas pela Companhia de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações contábeis.

a) Apuração do resultado

As receitas são registradas mediante documento hábil, quando da efetiva entrada dos recursos. As despesas são reconhecidas, quando incorridas, pelo regime de competência do exercício.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes incluem caixa, saldos em conta movimento e aplicações financeiras resgatáveis no prazo de 90 dias a contar da data do balanço e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado.

c) Imobilizado

O imobilizado é registrado ao custo de aquisição. A depreciação é computada pelo método linear, de acordo com a vida útil de cada unidade de adição e retirada, já que esse método é o que melhor reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefício econômico futuro resultantes do uso contínuo do ativo. Os ganhos e as perdas em alienações são apurados comparando-se o produto da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os custos de empréstimos que são atribuíveis diretamente à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são aqueles que seriam evitados se os gastos com o ativo qualificável não tivessem sido feitos. Quando a entidade toma emprestados recursos especificamente com o propósito de obter um ativo qualificável particular, os custos do empréstimo que são diretamente atribuíveis ao ativo qualificável podem ser prontamente identificados.

c) Imobilizado – continuação

Na extensão em que a entidade toma recursos emprestados especificamente com o propósito de obter um ativo qualificável, a entidade deve determinar o montante dos custos dos empréstimos elegíveis à capitalização como sendo aqueles efetivamente incorridos sobre tais empréstimos durante o período, menos qualquer receita financeira decorrente do investimento temporário de tais empréstimos.

d) Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

e) Demais ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

f) Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem basicamente as receitas de juros sobre aplicações financeiras. As despesas financeiras abrangem, basicamente, os encargos de dívida, juros sobre passivos de arrendamento e as tarifas bancárias cobradas pelas instituições financeiras.

g) Redução ao valor recuperável de ativos (impairment)

A administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando essas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Em 31 de dezembro de 2025, não houve evidências que indicassem que os ativos não seriam recuperáveis.

h) Instrumentos financeiros

Ativos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece os recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia baixa um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo separado.

Os ativos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial, somente quando a Companhia tem o direito legal de compensar os valores e a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Companhia tem os seguintes ativos financeiros não derivativos: ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e recebíveis.

Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação, ou seja, designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado quando a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseada em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Companhia.

Os custos da transação são reconhecidos no resultado quando incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos, os quais levam em consideração qualquer ganho com dividendos, são reconhecidas no resultado do exercício.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Recebíveis

São ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após a mensuração inicial, esses instrumentos são contabilizados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos (taxa de juros efetiva), reduzidos por eventuais perdas do valor recuperável. Os recebíveis abrangem as contas a receber de clientes, conta corrente com partes relacionadas e outros ativos.

Passivos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrados no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou expiradas.

Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado, por meio, do método dos juros efetivos (taxa de juros efetiva).

Os passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial, somente quando a Companhia tem o direito legal de compensar os valores e a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores, passivo de arrendamento e debêntures.

i) Arrendamentos

A Companhia avalia, na data de início do contrato, se este é ou contém um arrendamento, ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação.

A companhia como arrendatário

A Companhia aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. A Companhia reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

Os arrendatários também devem reavaliar o passivo do arrendamento na ocorrência de determinados eventos (por exemplo, uma mudança no prazo do arrendamento, uma mudança nos pagamentos futuros do arrendamento como resultado da alteração de um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos). Em geral, o arrendatário reconhece o valor da reavaliação do passivo de arrendamento como um ajuste do ativo de direito de uso. Essas alterações são classificadas como remensurações.

Ativos de direito de uso

A Companhia reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o contrato. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos. Adicionalmente, são ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento.

Passivos de arrendamento

Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o contrato, utilizando taxa incremental de financiamento, uma vez que a taxa de juros implícita não é facilmente determinável. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor do passivo de arrendamento é remensurado se houver modificação, alteração de prazo ou uma mudança de valor das parcelas.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

j) Normas e interpretações novas e revisadas aplicáveis ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025

a) Novas normas e pronunciamentos – Vigentes

Novos CPCs, revisões dos CPCs e interpretações ICPC (Interpretações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis) em vigor no exercício corrente. Os pronunciamentos contábeis listados adiante foram publicados e/ou revisados e entraram em vigor para os exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2025.

Norma	Descrição
IAS 28/ CPC 18 (R3)	A Resolução CVM 211 torna obrigatório para as companhias abertas o Pronunciamento Técnico CPC 18 (R3) – Investimento em Coligada e em Empreendimento Controlado em Conjunto, emitido pelo CPC, conforme Anexo "A" da Resolução, revogando a Resolução CMV 118.
ICPC 09 (R3)	A Resolução CVM 212 torna obrigatório para as companhias abertas a Interpretação Técnica ICPC 09 (R3) – Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência patrimonial, emitida pelo CPC, revogando a Resolução CVM 124.
IAS 21/ CPC 02 (R2) IFRS 1/ CPC 37 (R1)	A Resolução CVM 213 torna obrigatório para as companhias abertas Documento de Revisão de Pronunciamento Técnico 27, emitido pelo CPC, que apresenta alterações nos Pronunciamentos Técnicos CPC 02 (R2) – Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis – e CPC 37 (R1) – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade.
OCPC 10	Créditos de Carbono (tCO ₂ e), Permissões de emissão (<i>allowances</i>) e Crédito de Descarbonização (C BIO).

A adoção dessas Normas e Interpretações não teve impactos relevantes sobre as divulgações ou os valores divulgados nestas demonstrações contábeis.

b) Novas normas e pronunciamentos – Não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão destas demonstrações contábeis, estão descritas a seguir:

Norma	Descrição	Vigência
IFRS S1 – (Resolução CVM 217/2024) IFRS S2 – (Resolução CVM 218/2024)	Em 26 de dezembro de 2023, a CVM aprovou a Resolução 193/23, que estabelece a opção voluntária da divulgação de relatórios de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade, de acordo com as normas emitidas pelo <i>International Sustainability Standard Board</i> ("ISSB"), que fornecem novos requerimentos de divulgação sobre, respectivamente, riscos e oportunidades relacionados à sustentabilidade e divulgações específicas relacionadas ao clima.	Voluntária a partir dos exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2024 e obrigatória para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2026.
IFRS 18	O IFRS <i>Accounting Standards</i> , órgão responsável pelo processo de normatização contábil internacional, emitiu, em 9 de abril de 2024, a norma IFRS 18, intitulada " <i>Presentation and Disclosure in Financial Statements</i> ". Esta norma é resultado de um projeto iniciado em abril de 2016 e, agora, emitida em forma final, deve modificar, principalmente, o formato de apresentação da Demonstração do Resultado do Exercício, bem como exigir novas informações relacionadas às medidas de desempenho definidas pela administração.	Efetiva para exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2027.

A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor. A Administração não espera que a adoção das normas listadas acima tenha um impacto significativo nas demonstrações contábeis em períodos futuros.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

4. Caixa e equivalentes de caixa

	31/12/2025	31/12/2024
Caixa e bancos (conta movimento)	501	423
Aplicações financeiras	3.393	3.006
Total	3.894	3.429

As aplicações financeiras estão concentradas em Certificados de Depósitos Bancários. O caixa e equivalentes de caixa da Companhia está composto por saldo de depósitos bancários à vista, e são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins.

5. Contas a receber

O saldo de clientes corresponde aos valores da geração distribuída dos ativos de micro e minigeração de energia fotovoltaica (UFV) para consórcios ou cooperativas de consumidores de energia de baixa e média tensão que compartilham os direitos econômicos destes ativos.

O reconhecimento das perdas esperadas em crédito de liquidação duvidosa é feito com base na avaliação do risco associado às operações.

O prazo médio de recebimento dos valores de geração distribuída é de até **90** dias, compatível com o ciclo de faturamento regulatório e com a natureza da operação. A avaliação das perdas esperadas em crédito de liquidação duvidosa (PLCD) é realizada considerando o risco de crédito dos consorciados e histórico de inadimplência. Com base na análise efetuada, não foram identificadas evidências que indiquem necessidade de constituição de provisão adicional, uma vez que os recebimentos têm ocorrido dentro dos prazos esperados, sem deterioração significativa do perfil de risco da carteira.

A composição do contas a receber está demonstrada a seguir:

	31/12/2025	31/12/2024
Valores a receber de geração distribuída	41.714	20.185
Total	41.714	20.185

Em 2025, a Companhia operou com **100%** de sua capacidade operacional. No exercício anterior, entretanto, ainda havia usinas em fase de entrada em operação, sendo que **8** unidades iniciaram suas atividades em meados de 2024, o que implicou a utilização parcial da capacidade instalada naquele período. Nesse contexto, o aumento observado na rubrica é explicado, substancialmente, pela entrada em operação integral dos ativos e consequente elevação da capacidade operacional em 2025.

6. Impostos a recuperar

	31/12/2025	31/12/2024
IRRF	-	665
IRPJ	715	4
ISS	-	228
Total	715	897

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

7. Partes relacionadas

Ativo	31/12/2025	31/12/2024
Estrela do Norte Geração de Energia SPE III	-	1.387
Apolo Energia Participações Ltda.	436	436
Total	436	1.823

Passivo	31/12/2025	31/12/2024
Estrela do Norte SPE II	-	1.269
Total	-	1.269

Circulante	-	1.269
Não circulante	-	-
Total	-	1.269

Essas operações referem-se, principalmente, a adiantamentos, reembolsos de despesas administrativas e valores a ou receber decorrentes do compartilhamento de estruturas operacionais entre empresas do grupo econômico.

Remuneração dos administradores e diretores:

A Companhia não incorreu em gastos relacionados a remuneração de diretores para os exercícios findos em 31 de dezembro e 2025 e 2024 pois estes são remunerados pela acionista controladora.

8. Direito de uso

a) Os detalhes do saldo em direito de uso da Companhia estão demonstrados na tabela a seguir:

	% - taxas de depreciação a.a.	Custo	Amortização	Imobilizado líquido	
				2024	2023
Imóveis arrendados	4%	8.860	(1.347)	7.513	7.869
Total	4%	8.860	(1.347)	7.513	7.869

b) Movimentações no direito de uso:

	Saldos em 31/12/2025	Saldos em 31/12/2024
Custo	7.869	7.110
Adições	-	560
Remensuração (*)	543	523
Amortização	(338)	(324)
Baixa	(561)	-
Direito de uso líquido	7.513	7.869

(*) Remensuração decorre do reajuste anual pela variação do IPCA dos contratos.

9. Imobilizado

a) Os detalhes do ativo imobilizado da Companhia estão demonstrados na tabela a seguir

Descrição	Taxa anual			31/12/2025	31/12/2024
	%	Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Edificações e benfeitorias	3,84%	71.702	(5.221)	66.481	66.478
Máquinas e equipamentos	4,37%	339.879	(29.705)	310.174	331.855
Móveis e utensílios	6,25%	1.289	(150)	1.139	1.160
Imobilizado em andamento		119	-	119	-
Total		412.989	(35.076)	377.913	399.493

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

b) Movimentações no ativo imobilizado

Descrição	31/12/2024	Adições	Baixa	Transferência	Encargos de dívida	
					capitalizados	31/12/2025
Edificações e benfeitorias	69.289	-	-	2.413	-	71.702
Máquinas e equipamentos	348.244	(694)	-	(7.671)	-	339.879
Móveis e utensílios	1.232	-	-	57	-	1.289
Imobilizado em andamento	-	(5.082)	-	5.201	-	119
(-) Depreciação	(19.272)	(15.804)	-	-	-	(35.076)
Total	399.493	(21.580)	-	-	-	377.913

Descrição	31/12/2023	Adições	Baixa	Transferência	Encargos de dívida	
					capitalizados	31/12/2024
Edificações e benfeitorias	-	-	-	69.289	-	69.289
Máquinas e equipamentos	231.965	(1.451)	-	117.730	-	348.244
Móveis e utensílios	-	-	-	1.232	-	1.232
Imobilizado em andamento	160.036	22.561	-	(188.251)	5.654	-
(-) Depreciação	(2.764)	(16.508)	-	-	-	(19.272)
Total	389.237	4.602	-	-	5.654	399.493

10. Intangível

	31/12/2025	31/12/2024
Pareceres de acesso (i)	8.704	9.373
Servidão	1.235	1.235
Total	9.939	10.608

(i) O valor refere-se a compra de parecer de acesso para conexão de Usinas de energias através de fontes renováveis são elas. O parecer de acesso está sendo tratado como tendo vida útil indefinida porque se espera que contribua para os fluxos de caixa líquidos em benefício da Companhia indefinidamente. Portanto, tal Parecer não seria amortizado enquanto a sua vida útil não fosse determinada como definida. Como as usinas da Companhia entraram em operação ao longo de 2024, a partir do exercício iniciado em 2025, iniciará a amortização dos saldos relativos a esses pareceres de acesso.

Descrição	31/12/2024	Adições	Baixas	31/12/2025
Intangível em operação				
Servidão	1.235	-	-	1.235
Intangível em andamento				
Mais valia - pareceres de acesso	9.373	-	-	9.373
(-) Amortização	-	(669)	-	(669)
Total	10.608	(669)	-	9.939

Descrição	31/12/2023	Adições	Baixas	31/12/2024
Intangível em operação				
Servidão	775	460	-	1.235
Intangível em andamento				
Mais valia - pareceres de acesso	11.572	1.249	(3.448)	9.373
Total	12.347	1.709	(3.448)	10.608

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

11. Fornecedores

	31/12/2025	31/12/2024
Fornecedores de Construção (a)	30	2.753
Demais Fornecedores	1.234	5.296
Total	1.264	8.049

(a) Os valores nesta conta representam as obrigações a pagar por compra de máquinas, equipamentos e prestação serviços para construção das usinas. A redução do saldo se deve em função da entrada em operação comercial de 100% das UFV's da Companhia durante o exercício de 2025.

12. Obrigações tributárias

	31/12/2025	31/12/2024
IRPJ a recolher	245	1.142
CSLL a recolher	101	423
PIS, Cofins e CSLL a recolher	1.796	1.476
INSS a recolher	14	134
ISS a recolher	423	1.257
IRRF a recolher	17	-
Outros	12	1
Total	2.608	4.433

13. Arrendamentos a pagar

Os passivos de arrendamento foram contabilizados de acordo com as práticas contábeis mencionadas na Nota Explicativa nº 3.I, com taxa de juros que reflete o custo de aquisição pela Companhia de dívida com características similares a aquelas determinadas pelos contratos de arrendamento, no que tange a prazo, valor, garantia e ambiente econômico.

Os arrendamentos foram firmados há longa data como arrendamentos conjuntos, tanto do terreno como de suas edificações. As informações sobre arrendamentos para os quais a Companhia é a arrendatária são apresentadas a seguir:

Valores reconhecidos no resultado

Arrendamentos	31/12/2025	31/12/2024
Juros sobre arrendamento	1.320	1.295

Passivo de arrendamento

O passivo de arrendamento se refere ao montante esperado transferido pelo uso do ativo (direito de uso), registrado a valor presente. O fluxo financeiro do passivo de arrendamento foi descontado a taxas que variaram entre 13,67% a e 16,67% sendo estas taxas as que melhor refletem o ambiente econômico da Companhia para a aquisição de um ativo em condições semelhantes. O cronograma de pagamento dos arrendamentos é conforme segue:

	31/12/2025	31/12/2024
Arrendamento de imóveis	30.704	32.808
(-) Encargos financeiros futuros	(20.935)	(22.844)
Valor presente dos arrendamentos de imóveis	9.769	9.964
Circulante	81	67
Não circulante	9.688	9.897

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

A movimentação do arrendamento é conforme segue:

31 de dezembro de 2023		8.944
Adições		560
Remensuração		523
Juros incorridos		1.295
Pagamento de principal e juros		(1.358)
31 de dezembro de 2024		9.964
Adições		-
Remensuração		543
Juros incorridos		1.320
Pagamento de principal e juros		(1.396)
Baixas		(662)
31 de dezembro de 2024		9.769

A tabela a seguir apresenta um sumário do perfil de vencimento do saldo a pagar dos arrendamentos de acordo com as obrigações assumidas em cada contrato:

	Principal	Ajuste a valor presente	Total
Até 1 ano	1.384	(1.303)	81
Até 2 anos	1.385	(1.293)	92
Até 3 anos	1.385	(1.280)	105
Até 4 anos	1.385	(1.265)	120
Até 5 anos	1.385	(1.247)	138
Mais de 5 anos	23.780	(14.547)	9.233
Total	30.704	(20.935)	9.769

14. Debêntures

Em 01^a de dezembro de 2023, a companhia realizou a 2^a emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, no montante total de R\$ 250.000, as quais foram adquiridas em sua totalidade pela Comerc Participações S.A. O prazo de vencimento das referidas debêntures é de 15 anos, contados da data de emissão, vencendo-se em 15 de novembro de 2038 com juros remuneratórios correspondentes à variação acumulada do IPCA, acrescida de spread de 7,92%, com as amortizações e pagamentos dos juros semestrais (no dia 15 dos meses de maio e novembro de cada ano, sendo o primeiro pagamento em 15 de maio de 2024). As debêntures contam com as seguintes garantias: **i)** fiança outorgada por determinadas subsidiárias da Companhia; **ii)** garantias reais, constituídas nos termos dos respectivos contratos de garantia, na forma de **(a)** cessão fiduciária de determinados direitos creditórios; **(b)** alienação fiduciária de ações de emissão de sociedades investidas; e **(c)** alienação fiduciária de determinados equipamentos de propriedade de sociedades investidas. A 2^a emissão de debêntures da Companhia foram captadas com o objetivo de financiar as obras das 11 UFV's e por esse motivo, os encargos de dívida, líquidos dos rendimentos de aplicações financeiras, foram capitalizados como parte do ativo imobilizado no balanço da Companhia.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

A seguir está demonstrada a movimentação das debêntures:

	31/12/2025	31/12/2024
Saldo inicial	279.648	252.586
Valor principal	-	-
(-) Pagamento do principal	(8.797)	-
(+) Juros	35.669	30.638
(-) Pagamento dos juros	(22.509)	(9.827)
(+) Encargos de dívida capitalizados (*)	-	5.654
(+) Amortização de custos de captação	882	597
(-) Diferimento custos de transação	-	-
Total	284.893	279.648
Passivo circulante	22.707	20.080
Passivo não circulante	262.186	259.568

A seguir é apresentado vencimento futuro das parcelas do não circulante.

	Debêntures não convertíveis
2027	12.168
2028	13.531
2029	16.393
2030	17.802
2031	18.493
2031 em diante	183.799
Total	262.186

15. Provisão para demandas judiciais e administrativas

A Companhia, no curso normal de suas atividades, está sujeita aos processos judiciais de natureza tributária, previdenciárias, trabalhistas e cíveis.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a análise das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências atuais, as decisões mais recentes nos tribunais sobre cada tema, bem como a avaliação dos advogados externos. A Companhia revisa, suas estimativas e premissas continuamente.

A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais, efetuou o pagamento das provisões de processos trabalhistas no montante de R\$ 482 mil, para a data base, não há processos em aberto, conforme demonstrado a seguir:

Descrição	31/12/2024	Adições	Pagamentos	Atualizações	31/12/2025
Trabalhista (a)	16	466	(482)	-	-
Total	16	466	(482)	-	-

A Companhia não possui processos com avaliação de perda possível em 31 de dezembro de 2025.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

16. Provisão para desmobilização

Para as Companhias que exploram parques solares instalados em terrenos de terceiros, foi constituída provisão para desmobilização dos ativos ao final do prazo do contrato. A provisão foi inicialmente mensurada ao seu valor justo e, posteriormente, será ajustada ao valor presente e às mudanças no valor ou na tempestividade dos fluxos de caixa estimados. Os custos de desmobilização do ativo foram capitalizados como parte do valor contábil do ativo relacionado e é depreciado ao longo da vida útil remanescente do ativo. Em 31 de dezembro de 2025, o saldo de provisão de desmobilização totaliza R\$ 5.646 mil (\$ \$ 5.542 mil em 31 de dezembro de 2024).

A atualização do passivo é registrada como despesa financeira (Nota Explicativa nº 22).

17. Patrimonio líquido

a) Capital social

O capital social da Companhia em 31 de dezembro de 2025 e 2024 é de R\$ 163.062 mil, dividido em 163.602 ações ordinárias, nominativas e registradas sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas.

Acionista	Ações	%	Ações	%
Estrela do Norte Holding S.A.	163.062	100	163.062	100
Total	163.062	100	163.062	100

	31/12/2025	31/12/2024
Capital social	163.602	163.602
Total	163.602	163.602

18. Receita operacional líquida

	31/12/2025	31/12/2024
Receita bruta com arrendamentos e aluguéis	65.655	45.098
(-) Dedução da prestação de serviços - impostos incidentes	(6.073)	(4.182)
Total	59.582	40.916

A Companhia operou em 100% da sua capacidade em 2025, contribuindo para o aumento da receita.

19. Custos dos serviços prestados

	31/12/2025	31/12/2024
Custo depreciação e amortização	(16.811)	(16.478)
PIS e COFINS sobre depreciação	2.897	-
Custo serviços prestados	(5.127)	(5.601)
Custo com pessoal	(1.655)	(1.425)
CUSD - utilização do sistema de distribuição	233	-
Outros custos	(793)	(273)
Total	(21.256)	(23.777)

20. Despesas administrativas, comerciais e gerais

	31/12/2025	31/12/2024
Serviços de terceiros	(306)	(499)
Taxas diversas	(57)	(9)
Custas judiciais	4	(169)
Provisão para demandas judiciais e administrativas	(466)	(86)
Outras despesas administrativas	(50)	(440)
Total	(875)	(1.203)

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

21. Resultado financeiro líquido

	31/12/2025	31/12/2024
Rendimentos de aplicações financeiras	1.034	857
Juros e atualizações monetárias	225	4
Descontos financeiros obtidos	-	7
PIS e Cofins sobre receita financeira	(69)	(47)
Variações cambiais ativas	48	-
Outras receitas financeiras	1.771	140
Receitas financeiras	3.009	961
Juros sobre arrendamentos	(1.320)	(1.295)
IOF	(4)	(12)
Juros sobre debêntures	(35.669)	(36.292)
Amortização de custos de transação	(882)	(597)
Multas passivas	(125)	(366)
Juros passivos	(21)	(29)
Outras despesas financeiras	(226)	41
Atualização de provisão para desmobilização	(798)	(985)
Despesas bancárias	(6)	(13)
Atualização da provisão para demandas judiciais e administrativas	-	2
Variação cambial	-	(3.348)
Despesas financeiras capitalizadas (*)	-	5.654
Despesas financeiras	(39.051)	(37.240)
Resultado financeiro líquido	(36.042)	(36.279)

(*) Em decorrência das 8 UFV's (vide Nota Explicativa nº 1) terem entrado em operação comercial durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia deixou de capitalizar os encargos da dívida para o exercício corrente.

22. Imposto de renda e contribuição social

a) Corrente - a pagar

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro foram apurados em conformidade com a legislação vigente, leia-se Lei nº 12.973/2014. Os cálculos do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro e suas respectivas declarações, quando exigidas, estão sujeitos à revisão por parte das autoridades fiscais por períodos e prazos variáveis em relação à respectiva data do pagamento ou entrega da declaração de rendimentos.

A Companhia a partir do exercício de 2024 passou a adotar o regime de apuração de imposto de renda e contribuição social por meio do lucro real, sendo assim estão sendo apresentadas na reconciliação dos saldos duas tabelas, sendo uma com base no regime atual e a outra pelo lucro presumido.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

b) Reconciliação dos saldos e das despesas de imposto de renda e contribuição social

O saldo provisionado e o resultado dos tributos incidentes sobre o lucro estão compostos a seguir:

	31/12/2025
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	3.272
Alíquota vigente combinada de 34%	(1.112)
Adições / Exclusões	(250)
IRPJ/CSLL ativos diferidos não constituídos	6.875
Outros	23
Total	5.536
Incentivos fiscais	24
Total	5.560
Imposto de renda e contribuição social Lucro Real - diferidos	6.690
Imposto de renda e contribuição social Lucro Presumido - correntes	(1.130)
Total	5.560
Alíquota efetiva	-170%

22.1. Imposto de renda e contribuição social diferidos

	IR	CSLL
Provisões	83	30
Juros capitalizados	(1.413)	(509)
Arrendamento	40	14
Prejuízo fiscal	6.210	2.235
Total	4.920	1.770
Total diferido ativo	6.333	2.280
Total diferido passivo	(1.413)	(509)
Saldo diferido líquido	4.920	1.770

O saldo de diferido foi contabilizado líquido no ativo.

23. Instrumento financeiros

Os principais instrumentos financeiros, classificados de acordo com as práticas contábeis adotadas pela Companhia são como segue:

Instrumentos financeiros por categoria valor de justo e contábil

O valor contábil dos principais instrumentos financeiros ao custo amortizado não diverge materialmente dos seus respectivos valores justos, e estão classificados a seguir:

	Hierarquia	31/12/2025	31/12/2024
Mensurados ao valor justo por meio do resultado			
Instrumentos financeiros derivativos (ativo)	Nível 2	-	-
Custos amortizados (ativos financeiros)			
Caixa e equivalente de caixa	Nível 1	3.894	3.429
Contas a receber	Nível 2	41.714	20.185
Partes relacionadas	Nível 2	436	1.823
Caixa e aplicações restritas	Nível 1	-	-
Custos amortizados (passivos financeiros)			
Fornecedores	Nível 2	1.264	8.049
Debêntures	Nível 2	284.893	279.648
Passivo de arrendamento	Nível 2	9.769	9.964
Partes relacionadas	Nível 2	-	1.269

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Análise de sensibilidade do risco de taxa de juros e variações monetárias

A Companhia desenvolveu análise de sensibilidade com objetivo de mensurar o impacto de taxas de juros pós-fixadas e de variações monetárias sobre seus ativos e passivos financeiros expostos a tais riscos. Para o cenário base, foram considerados os saldos existentes nas respectivas contas em 31 de dezembro de 2025 e para o cenário provável considerou-se os saldos com a variação dos indicadores previstos na mediana das expectativas de mercado para 2025 do Relatório Focus do Bacen.

Para os cenários I e II, foram consideradas deteriorações de 25% e 50%, respectivamente, no indicador de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível utilizado no cenário provável; nos cenários III e IV, foram consideradas elevações de 25% e 50%, respectivamente sobre a mesma base.

Indexadores	Base em				
	31 de dezembro de 2025	Cenário Provável	Cenário I (25%)	Cenário II (25%)	
CDI/SELIC		14,90%	11,18%	18,63%	
IPCA		4,46%	3,35%	5,58%	
Caixa e equivalentes de caixa	CDI	3.894	580	435	725
Debêntures	IPCA	(300.550)	(39.325)	(35.697)	(42.953)
Efeito líquido estimado no resultado		(296.656)	(38.745)	(35.262)	(42.228)

A Companhia possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez; e
- Risco de mercado.

Essa nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos, as práticas e os processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital.

i) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros da Companhia.

Os saldos apresentados em caixa e equivalentes de caixa, são concentrados em instituições financeiras consideradas pelo mercado como sendo de primeira linha. No geral a administração entende que não há risco de crédito significativo no qual a Companhia está exposta, considerando as características das contrapartes, sua qualidade creditícia, níveis de concentração e relevância dos valores em relação ao faturamento.

De forma geral, o direcionamento dos negócios é tratado diretamente pela administração da Companhia para mitigar riscos nas decisões tomadas. Há acompanhamento dos resultados e adequações das estratégias estabelecidas, visando manter os resultados esperados. Entre esses, o acompanhamento permanente de contas a receber e ajustes às necessidades dos clientes para eliminar qualquer tipo de inadimplência.

ii) Risco de liquidez

O risco de liquidez evidencia a capacidade da Companhia em liquidar as obrigações assumidas. A Companhia gerencia o risco de liquidez por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e realizados, da combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros e pela manutenção de relacionamento próximo com instituições financeiras.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

A tabela a seguir apresenta informações sobre os vencimentos futuros dos passivos financeiros da Companhia com previsão de serem liquidados em caixa.

Período	2026	2027	2028	2029	2030	2031	Total
Fornecedores (**)	1.264	-	-	-	-	-	1.264
Debêntures (*)	32.464	34.688	35.369	36.904	37.205	290.219	466.850
Passivo de arrendamento	81	92	105	120	138	9.233	9.769
Total	33.809	34.780	35.474	37.024	37.343	299.452	477.883

(*) Por se tratar de projeção, estes valores diferem dos valores divulgados na Nota Explicativa nº 11. As informações refletidas na tabela a seguir incluem os fluxos de caixa de principal e juros projetados até o término do passivo financeiro.

(**) Esses passivos financeiros possuem expectativa de realização de curto prazo, e estão consequentemente classificados no passivo circulante.

iii) Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros e preços de matérias-primas, irá afetar os ganhos da Companhia ou o valor de suas participações em instrumentos financeiros.

O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno financeiro das operações da Companhia.

A administração da Companhia acompanha o mercado e suas oscilações de forma permanentemente. Visando minimizar este risco, a Companhia procura se antecipar aos movimentos de mercado, utilizando tanto inteligência de dados como compras de matérias primas nacionalizadas. Além disso, a administração da Companhia revisa permanentemente (de proposta a proposta) oscilações do mercado para ajustar descontos e oferta de valor para o cliente final.

24. Seguros (não auditado)

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes que a Administração considera suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações contábeis, consequentemente não foram examinadas pelo nosso auditor independente.

Descrição	Ramo da apólice	31/12/2025
Risco operacional	Risco operacional sobre danos materiais (*)	150.000
Total		150.000

(*) Apólice compartilhada com outras empresas do Grupo Comerc.

25. Transação que não afeta caixa

A Companhia possui algumas transações que não afetam caixa conforme demonstrado a seguir:

	31/12/2025	31/12/2024
Adições não caixa (CapEx)	(2.723)	(11.550)
Adições mais valia – pareceres de acesso	-	-
Adições / remensuração arrendamento	(662)	1.083
Encargos de dívidas capitalizados	-	5.654
Provisão para desmobilização	104	(466)

26. Eventos subsequentes

A Companhia não possui eventos subsequentes relevantes a serem divulgados entre a data das demonstrações contábeis e a data da sua emissão.